

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	21
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	23

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.935.716
Preferenciais	0
Total	1.935.716
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	960	985
1.01	Ativo Circulante	960	985
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	857	933
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	857	933
1.01.06	Tributos a Recuperar	61	52
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	61	52
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42	0
1.01.08.03	Outros	42	0
1.01.08.03.01	Despesas antecipadas	42	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	960	985
2.01	Passivo Circulante	1	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	1	1
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1	1
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	1
2.03	Patrimônio Líquido	959	984
2.03.01	Capital Social Realizado	1.321	1.321
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-362	-337

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52	-84	-49	-120
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52	-84	-49	-120
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-52	-84	-27	-91
3.04.02.02	Despesas de Serviço do Sistema Financeiro	0	0	-5	-9
3.04.02.03	Despesas com impostos e taxas diversas	0	0	-17	-20
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-52	-84	-49	-120
3.06	Resultado Financeiro	28	59	30	58
3.06.01	Receitas Financeiras	28	59	30	58
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24	-25	-19	-62
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24	-25	-19	-62
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24	-25	-19	-62
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01253	-0,01295	-0,00982	-0,03203

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-24	-25	-19	-62
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24	-25	-19	-62

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-76	-70
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25	-62
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-25	-62
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9	-8
6.01.02.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	-9	-8
6.01.03	Outros	-42	0
6.01.03.01	Despesas antecipadas	-42	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-76	-70
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	933	975
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	857	905

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.321	0	0	-337	0	984
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.321	0	0	-337	0	984
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25	0	-25
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25	0	-25
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.321	0	0	-362	0	959

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.321	0	0	-313	0	1.008
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.321	0	0	-313	0	1.008
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-62	0	-62
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-62	0	-62
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.321	0	0	-375	0	946

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75	-100
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75	-100
7.03	Valor Adicionado Bruto	-75	-100
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-75	-100
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59	58
7.06.02	Receitas Financeiras	59	58
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-16	-42
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-16	-42
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9	20
7.08.02.01	Federais	7	18
7.08.02.02	Estaduais	2	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-25	-62
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-25	-62

Comentário do Desempenho

GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 02.796.775/0001-40

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE JUNHO 2026

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas:

A Gama Participações S.A. (“Companhia”) é uma holding de participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, portanto não operacional. Não houve neste período findo em 30 de junho de 2026 e não existem, no momento, investimentos ou desinvestimentos em andamento.

A Companhia não possui dívidas ou contratos relevantes ou de longo prazo celebrados, de forma que a principal fonte de recursos é o aporte dos sócios. Contudo, a Companhia poderá se utilizar de financiamentos para cobertura de deficiências de liquidez, caso surja nova oportunidade de investimento.

A receita da Companhia é composta por receitas financeiras provenientes da aplicação do seu caixa e o resultado operacional é decorrente das despesas administrativas referentes à manutenção da Companhia. Não há fatores relevantes que influenciam de forma significativa o resultado da Companhia. Também não houve efeitos relevantes, ocorridos ou esperados que tenham causado ou venham a afetar as informações contábeis intermediárias da Companhia.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste período findo em 30 de junho de 2026, poderão ser examinados através das próprias Informações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelo nosso auditor independente – Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Gama Participações S.A.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2026.

Notas Explicativas

GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto operacional

A Gama Participações S.A. (“Companhia”), sociedade listada junto à Comissão de Valores Mobiliários com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários, e como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos. No entanto, até o momento a Companhia não exerce atividades operacionais. Caso seja necessário, a Companhia obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia está avaliando oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

2 - Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

2.1. Base de preparação e apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

a) Declaração de conformidade

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – “Demonstração Intermediária” e IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM. Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas, dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As Informações Contábeis Intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07 (R1), que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas.

Notas Explicativas

GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Informações Contábeis Intermediárias e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

b) Data de aprovação das informações contábeis intermediárias

As presentes Informações Contábeis Intermediárias foram aprovadas pela diretoria em 31 de julho de 2026.

c) Base de mensuração

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo. A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (e).

d) Moeda funcional e de apresentação

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

e) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

2.2. Pronunciamentos emitidos e interpretações emitidas recentemente

Não houve alterações significativas para essas Informações Contábeis Intermediárias, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão dessas Informações Contábeis Intermediárias da Companhia, estão descritas a seguir.

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

Pronunciamento	Emissão	Destaques	Vigência
IFRS 18 - <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i>	Abril de 2024	A norma busca endereçar demandas de investidores por informações mais relevantes e comparáveis divulgadas nas demonstrações contábeis das entidades. A IFRS 18 introduz alterações nas demonstrações de resultado com três novas categorias de receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - dois subtotais obrigatórios, e alterações no agrupamento de saldos. Além disso, traz a obrigatoriedade de divulgações em nota explicativa sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, alterações na demonstração dos fluxos de caixa e novos requisitos de apresentação de despesas por natureza ou função.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027
Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS — Volume 11	Julho de 2024	Em julho de 2024, o IASB emitiu o documento Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11, que faz pequenas alterações às IFRS 1 (CPC 37 (R1)), IFRS 7 (CPC 40 (R1)), IFRS 9 (CPC 48), IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e IAS 7 (CPC 03 (R2)).	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.	Maio de 2024	IFRS 19 é uma nova norma de aplicação voluntária que permite entidades elegíveis forneçam divulgações reduzidas ao aplicar os padrões contábeis IFRS em suas demonstrações contábeis.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026

2.3. Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das informações contábeis intermediárias, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Companhia continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

3 - Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas Informações Contábeis Intermediárias estão definidas adiante. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 (noventa) dias a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificado em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

(iv) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação para todos os itens mensurados ao valor justo. A hierarquia concede prioridade máxima aos inputs do Nível 1 e prioridade mínima aos inputs do Nível 3. As premissas de cada nível seguem:

Nível 1: são preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode acessar na data de mensuração.

Nível 2: são aqueles que não são preços cotados incluídos no Nível 1 e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente.

Nível 3: são inputs baseados em dados não-observáveis.

c) Despesas antecipadas

As despesas antecipadas representam valores pagos antecipadamente pela Companhia em relação a taxas anuais pagas à B3 e à CVM, que serão consumidos em períodos subsequentes. Essas despesas são reconhecidas no ativo circulante e apropriadas no resultado de forma sistemática e proporcional ao longo do período em que os benefícios econômicos são auferidos e em conformidade com o regime de competência.

d) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

Notas Explicativas**GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****e) Imposto de renda e contribuição social**

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das Informações Contábeis Intermediárias. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 ao ano ou R\$ 20 ao mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia não apurou lucro tributável e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. O saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido é de R\$ 443 em 31 de dezembro de 2025. Em relação ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido para o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia realiza a apuração de IRPJ e CSLL anualmente.

f) Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme Nota Explicativa nº 6c.

g) Demonstrações do Valor Adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA), aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Contábeis Intermediárias.

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Conta corrente	1	-
Aplicações financeiras (a)	<u>856</u>	<u>933</u>
Total	857	933

(a) As aplicações financeiras de curto prazo são constituídas de quotas de fundos de investimentos de renda fixa, mantidos em instituições de primeira linha, prontamente conversíveis em caixa. No período, a remuneração média foi de 96,31% do CDI (100,38% em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas**GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias**

A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras (em milhares de reais, exceto quantidade de cotas):

Fundo	Nível	Administrador	30/06/2026		31/12/2025	
			Quant. de Cotas	Valor	Quant. de Cotas	Valor
Itaú Top DI FICFI Ref.	1	Banco Itaú	1.248	11	1.977	17
Opportunity Top DI FIC FIRF	1	BNY Mellon	101.809	845	117.866	916
Total				856		933

5 - Tributos a recuperar

	30/06/2026	31/12/2025
IRRF s/Fundos Renda Fixa	9	18
IRPJ 2025	18	-
IRPJ 2024	15	15
IRPJ 2023	19	19
Total	61	52

6 - Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social está representado por 1.935.716 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

A Companhia apresentou prejuízo no exercício de 2025, portanto, não houve proposta para distribuição de dividendos e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 a Companhia também não apurou lucro e não houve antecipação de dividendos.

c) Prejuízo básico e diluído por ação (em milhares de Reais, exceto quantidade de ações e resultado por ação)

Conforme requerido pela CPC 41 – Resultado por ação, foram reconciliados o Prejuízo e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído:

Notas Explicativas**GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias**

	Prejuízo do período de seis meses (em milhares de Reais)	Quantidade de ações	Resultado por ação – Em R\$
30/06/2025	(62)	1.935.716	(0,03203)
30/06/2026	(25)	1.935.716	(0,01295)

	Prejuízo do período de três meses (em milhares de Reais)	Quantidade de ações	Resultado por ação – Em R\$
30/06/2025	(19)	1.935.716	(0,00982)
30/06/2026	(24)	1.935.716	(0,01253)

7 - Partes Relacionadas

De acordo com a ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2026, foi fixado montante global da remuneração dos administradores para 2025 em até R\$390.

Em ata de reunião do Conselho de Administração de 6 de maio de 2026, houve a aprovação para que cada diretor e conselheiro receba R\$3 mensais durante o exercício de 2026. Em ato contínuo, nesta mesma data, foi assinado o Termo de Renúncia à Remuneração por todos os diretores e conselheiros da Companhia.

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas-chave da Administração ou qualquer outra operação com parte relacionada, durante o período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026.

A Companhia possui investimento em fundo de investimento em renda fixa junto ao Fundo Opportunity Top DI FIC de FIF, administrado pelo BNY Mellon.

8 - Despesas gerais e administrativas

	De 01/04/2026 a 30/06/2026	De 01/01/2026 a 30/06/2026	De 01/04/2025 a 30/06/2025	De 01/01/2025 a 30/06/2025
Auditoria externa	(5)	(14)	(11)	(19)
Anuidade B3	(15)	(30)	-	(56)
Publicações societárias	(22)	(22)	(16)	(16)
Despesas de serviço do sistema financeiro	(5)	(9)	(5)	(9)
Despesas tributárias	(5)	(9)	(17)	(20)
Total	(52)	(84)	(49)	(120)

Notas Explicativas

GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

9 - Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial.

No que tange as instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instrumentos financeiros de primeira linha, consideradas de baixo risco.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

Riscos fiscais

As declarações de IRPJ e CSLL apresentadas durante os cinco últimos anos estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais. Outros impostos estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando em cada caso o prazo de prescrição.

Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece que a entidade deve divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros.

Notas Explicativas**GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias**

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto em 30 de junho de 2026:

<u>Operação</u>	<u>Fator de risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I - deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - deterioração de 50%</u>
Ativos				
Indexador	CDI (*)	14,00%	10,50%	7,00%
Aplicações financeiras				
R\$856 em 30/06/2026 (Nota Explicativa nº 4)	-	120	90	60

(*) Relatório Focus – Bacen, em 17 de julho de 2026.

10- Eventos Subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de julho de 2026, os acionistas da Companhia aprovaram a redução do capital social no valor de R\$ 337, para absorção de prejuízos acumulados, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76, sem cancelamento de ações. Em decorrência da deliberação, o capital social foi reduzido de R\$ 1.321 para R\$ 984, permanecendo dividido em 1.935.716 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A alteração do Estatuto Social necessária para refletir o novo capital social também foi aprovada.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Gama Participações S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Gama Participações S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-025.583/F-2

Rodrigo Souza Fidalgo

Contador CRC 1RJ-115.816/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da Gama Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Antônio Carlos 51 10º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.796.775/0001-40, conforme Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Contábeis Intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2026..

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2026..

Norberto Aguiar Tomaz Diogo Alexandre de Melo Bahia
Diretor de Relações com Investidores Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da Gama Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Antônio Carlos 51 - 10º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.796.775/0001-40, conforme Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia (Grant Thornton Auditores Independentes) referentes as Informações Contábeis Intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2026.

Norberto Aguiar Tomaz Diogo Alexandre de Melo Bahia
Diretor de Relações com Investidores Diretor Presidente